

TESTES DE DIAGNÓSTICO: POSITIVO OU NEGATIVO?

M. Rosário de Oliveira

Resumo:

Com os constantes avanços em biotecnologia, são continuamente propostos novos testes médicos, cuja relevância e valor têm de ser demonstrados para que sejam utilizados judiciosamente. Em paralelo, os estatísticos são confrontados com a necessidade de desenvolver novas metodologias que tenham em consideração as características e peculiaridades dos testes emergentes nesta área. Estas devem avaliar, o melhor possível, o desempenho dos novos testes permitindo assim provar a sua relevância e potencial de aplicação em situações práticas. A identificação de um bom teste pode contribuir de forma decisiva para o diagnóstico e controlo das doenças. Neste curso concentrar-nos-emos em testes de diagnóstico com resultados binários e dar-se-á particular atenção não só à contribuição da Estatística nesta área, como também aos potenciais erros e má utilização das metodologias em estudo.

Plano:

- Relevância e importância dos testes de diagnóstico. A importância da bioestatística nas ciências da vida. Medidas de avaliação do desempenho de testes de diagnóstico.
- Inexistência de um *Gold Standard* (teste perfeito). Abordagem clássica e análise de discrepâncias. Limitações e problemas. O modelo de classes latentes com uma alternativa.
- Erros comuns ao reportar e interpretar as medidas de desempenho de teste de diagnóstico. Quando é que os nossos resultados são válidos para toda a população? STARD¹ – uma lista a ter em conta.
- Exemplo prático de aplicação em R.

¹*Standards for Reporting of Diagnostic Accuracy.*